

Grupo CORES
Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

**Um perfil estatístico dxs frequentadorxs
dos Piqueniques das Cores
em Vitória, ES**



Vitória, 12.03.2015

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

TRIÂNGULOS, CORES e PIQUENIQUES – na luta pelo reconhecimento da dignidade LGBT no Espírito Santo

12 de março: há 28 anos, em 1987, os (entre outras coisas) agitadores culturais Amylton de Almeida e Waldo Motta criavam em Vitória a **Triângulo Rosa**, primeira entidade capixaba de defesa da dignidade e direitos do povo LGBT.

Naquele momento não havia condições no Brasil para que esta causa emergisse em massa nas ruas ou parques - barreira que começou a se romper dez anos mais tarde, em 1997, com a modestíssima 1ª Parada do Orgulho Gay de São Paulo. O Espírito Santo começou a realizar seus *manifestos* (como as paradas foram chamadas aqui) cinco ou seis anos mais tarde (os documentos encontrados divergem), inicialmente num rodízio entre as cidades de maior porte.

Em 3 de julho de 2004, ainda nas vibrações de um dos primeiros manifestos estaduais, um grupo de jovens reuniu-se em Vila Velha e fundou o **Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo**. Sete anos depois, o CORES inauguraria um segundo modelo de manifestação pública LGBT no estado, ao promover o primeiro *Piquenique por Todas as Cores do Amor*, no Parque da Pedra da Cebola, em 12 de junho de 2011.

Desde então esses eventos - hoje chamados simplesmente **Piqueniques das Cores** - têm juntado a cada poucos meses de duzentas a quatrocentas pessoas num clima de afirmação pela pura alegria do convívio - convívio dentro da própria comunidade LGBT com toda a sua diversidade interna, mas também com os demais frequentadores domingueiros do parque, que com isso aprendem a nos ver com crescente naturalidade.

Em 2014 Vitória celebrou pela primeira vez seu **Dia Municipal contra a Homofobia**, definido como 12 de março pela Lei 8552/2013, consagrando a memória da fundação da Triângulo Rosa. O CORES participou da celebração estendendo-a até o sábado 15 com uma variação do já tradicional piquenique, a *Praia das Cores*.

E prosseguiu pelo décimo ano de sua existência com muita reflexão sobre seu passado, presente e futuro - o que, entre outras coisas, rendeu a presente pesquisa - realizada no 14º Piquenique, em 21 de setembro - e a *Carta de Princípios e Metas* reproduzida no final deste caderno.

Em 12 de março de 2015 Vitória celebra pela segunda vez seu Dia Municipal contra a Homofobia. O Fórum LGBT do Espírito Santo promove um panfletão em frente à UFES (17 h), e na boca da noite (19 h) o poeta Waldo Motta - um dos fundadores da Triângulo Rosa - lança na ADUFES seu novo livro *Terra Sem Mal*.

E o **Grupo CORES**, como participará? Obviamente iremos nos somar às ações acima, como é de nosso costume e princípio. Mas, além disso, achamos tão interessantes os resultados da nossa pequena pesquisa sobre o perfil dos frequentadores dos Piqueniques das Cores - e tão potencialmente úteis ao movimento LGBT capixaba - que resolvemos dá-los a público. E que data poderia ser melhor que esta?

Vitória, 12 de março de 2015. Grupo CORES? – Presente!

cores.grupo@gmail.com • <https://www.facebook.com/groups/grupocores>

<https://www.facebook.com/GrupoCORES> • <https://grupocores.wordpress.com>

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

UM PERFIL ESTATÍSTICO Dxs FREQUENTADORxs DOS PIQUENIQUES DAS CORES EM VITÓRIA, ES Pesquisa anônima realizada em 21.09.2014, com 100 dxs presentes ao 14º Piquenique das Cores

Formulação do questionário, tabulação e análise: Ralf Rickli

Aplicação da pesquisa: **Voluntárixs Coloridxs**

Publicado em 12.03.2015 • Disponível em <https://tr.im/pesquisacores01>

PERGUNTAS UTILIZADAS

CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E SOCIAL GERAL

- 1 De quantos Piqueniques das CORES você já participou, aproximadamente?
- 2 Em que cidade e bairro você mora?
- 3 Quantos anos você tem?
- 4.1 Você está estudando?
- 4.2 Em que ano e curso você está, ou parou?
- 5.1 Você trabalha?
- 5.2 Conte no quê você trabalha, se quiser.

QUESTÕES ESPECÍFICAS SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

- 6 Em sua certidão de nascimento, seu sexo aparece como?
- 7 Na sua *verdade pessoal*, você se sente e se considera? (IDENTIDADE DE GÊNERO)
- 8 Você sente desejo físico por? (ORIENTAÇÃO DO DESEJO SEXUAL)
- 9.1 Na sua avaliação, você já sofreu *discriminação ou desprezo* (sem violência física) devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero?
- 9.2 A discriminação ou desprezo aconteceu ou acontece onde?
- 10.1 Na sua avaliação, você já sofreu *violência física* devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero?
- 10.2 A violência física devido a isso aconteceu ou acontece onde?

EXTRA

Alguma sugestão?

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 1

De quantos Piqueniques das CORES você já participou, aproximadamente?

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
5 ou mais	20,0 %	21,8 %	18,5 %
De 2 a 4	41,0 %	39,1 %	42,5 %
Este é o primeiro	39,0 %	39,1 %	39,0 %

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 2

Em que cidade e bairro você mora?

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Vitória (16 bairros)	27,0 %	26,1 %.....	27,9 %
Serra (14 bairros)	24,0 %	26,1 %.....	22,3 %
Vila Velha (13 bairros)	23,0 %	26,1 %.....	20,5 %
Cariacica (09 bairros).....	17,0 %	19,5 %.....	14,8 %
Fundão (Praia Grande)	2,0 %	-	3,7 %
Guarapari (02 bairros)	2,0 %	2,2 %.....	1,8%
Viana (Marcílio de Noronha)	1,0 %	-	1,8%
Cachoeiro de Itapemirim	1,0 %	-	1,8%
Atilio Bevilacqua (zona rural)	1,0 %	-	1,8%
Rio de Janeiro	1,0 %	-	1,8%
Não respondeu	1,0 %.....	-	1,8%

OBSERVAÇÕES SOBRE AS RESPOSTAS À PERGUNTA 2:

- 96% dos entrevistados declararam residir na da Região Metropolitana de Vitória (em sua definição em vigor em 2014), sendo 91% no conjunto das “quatro grandes” (Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica).
- Não houve nenhuma concentração em bairros centrais ou às vezes mencionados como de maior frequência de gays: a amostra se distribuiu indistintamente por bairros considerados centrais e periféricos, bem como “ricos” e “pobres”.
- Entre as cem pessoas entrevistadas, apenas uma declarou residir em área rural.

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 3: Quanto anos você tem?

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Menos de 18	27,0 %	34,8 %.....	20,5 %
De 18 a 24	57,0 %	54,1 %.....	59,2 %
De 25 a 29	8,0 %	4,1 %.....	11,1 %
De 30 a 39	5,0 %	6,5 %.....	3,7 %
De 40 a 49	2,0 %	-	3,7 %
50 ou mais	1,0 %	-	1,8%
EXTREMOS DA AMOSTRA	13-57 anos	14-34 anos	13-57 anos
MÉDIA PONDERADA DAS IDADES	21,03 anos	20,08 anos	21,83 anos
MEDIANA	20 anos	19,5 anos.....	20 anos
IDADE COM MAIOR FREQUÊNCIA (MODA)	<i>ver página 7</i>	

OBSERVAÇÕES SOBRE AS RESPOSTAS À PERGUNTA 3:

Como se pode constatar nas tabelas de frequências a seguir, houve duas ocorrências de 15 anos tanto entre as mulheres quanto entre os homens. Abaixo dessa idade, apenas uma ocorrência de 14 entre as mulheres e uma de 13 entre os homens – sendo curioso observar que esse foi o único homem entrevistado a se definir como 100% heterossexual. Talvez também não seja descabido observar, frente ao folclore existente, que não houve nenhum homem de 24 anos entre os 54 da amostra.

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

FREQUÊNCIA DAS IDADES ENTRE AS MULHERES SEGUNDO O REGISTRO DE NASCIMENTO

10 ocorrências	17 anos
08 ocorrências	20 anos
04 ocorrências	19 anos, 21 anos
03 ocorrências	16 anos, 18 anos, 23 anos
02 ocorrências	15 anos, 24 anos, 26 anos
01 ocorrência (5 idades)	14, 22, 30, 33 e 34 anos

FREQUÊNCIA DAS IDADES ENTRE OS HOMENS SEGUNDO O REGISTRO DE NASCIMENTO

09 ocorrências	19 anos
07 ocorrências	17anos
06 ocorrências	18 anos
05 ocorrências	20 anos, 22 anos
04 ocorrências	21 anos
03 ocorrências	23 anos, 25 anos
02 ocorrências	15 anos
01 ocorrência (10 idades)	13, 16, 26, 27, 29, 30, 31, 40, 44, 57 anos

FREQUÊNCIA DAS IDADES NO CONJUNTO DA AMOSTRA

17 ocorrências	17 anos
13 ocorrências	19 anos, 20 anos
09 ocorrências	18 anos
08 ocorrências	21 anos
07 ocorrências	22 anos
06 ocorrências	23 anos
04 ocorrências	15 anos, 16 anos
03 ocorrências	25 anos, 26 anos
02 ocorrências	24 anos, 30 anos
01 ocorrência (10 idades)	13, 14, 27, 29, 31,33, 34, 40, 44, 57 anos

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 4.1: **Você está estudando?**

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Sim	72,0 %	78,2 %	66,6 %
Não	25,0 %	21,8 %	27,8 %
não responderam	3,0 %	-	5,6 %

PERGUNTA 4.2: **Em que ano e curso você está, ou parou?**

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Fundamental	2,0 %	2,2 %	1,8 %
Médio	41,0 %	45,6 %	37,0 %
técnico nível médio declarado (parcela do nº acima)	4,0 %	-	7,4 %
Superior	40,0 %	32,6 %	46,4 %
pós-graduação declarada (parcela do nº acima)	2,0 %	2,2 %	1,8%
Outros cursos (p.ex. idiomas, segurança)	4,0 %	8,7 %	-
Sem resposta	13,0 %	10,9 %	14,8 %

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

CURSOS SUPERIORES MENCIONADOS (EM Nº DE OCORRÊNCIAS, NÃO %)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Administração	2	1	1
Arquitetura	1	-	1
Biologia	1	-	1
Ciências Contábeis	5	3	2
Ciências Sociais	1	-	1
Cinema	1	-	1
Direito	1	-	1
Enfermagem	1	1	-
Engenharia (diversas)	2	-	2
Farmácia	1	1	-
Fonoaudiologia	3	1	2
Gastronomia	1	-	1
Gestão RH	1	1	-
História	1	-	1
Jornalismo	2	2	-
Letras	2	-	2
Medicina	1	-	1
Pedagogia	2	1	1
Psicologia	1	1	-
Serviço Social	1	-	1

OBSERVAÇÕES

O ano escolar mais frequente foi o 3º ano do Ensino Médio, com 10 menções entre as mulheres e 8 entre os homens.

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 5.1: **Você trabalha?**

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Sim	47,0 %	43,5 %	50,0 %
Não	53,0 %	56,5 %	50,0 %

OCORRÊNCIA OU AUSÊNCIA SIMULTÂNEA DE ESTUDO E TRABALHO (“SIM-SIM” e “NEM-NEM”)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Trabalham e estudam no momento.....	26,0 %	26,1 %	25,9 %
Nem trabalham nem estudam no momento	7,0 %	8,7 %	5,6 %

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 5.2: Conte no quê trabalha, se quiser.

CAMPOS DE TRABALHO MENCIONADOS (EM Nº DE OCORRÊNCIAS, NÃO %)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Administração	6	3	3
Banco	1	-	1
Comércio em geral (diversas modalidades e funções)	11	5	6
Contabilidade	4	3	1
Culinária	1	1	-
Educação.....	2	1	1
Enfermagem	1	1	-
Estágio (campos não declarados).....	3	1	2
Imóveis	1	-	1
Indústria	1	-	1
Jornalismo	1	1	-
Pesquisa de Mercado	1	-	1
Recepção	2	2	-
Serviço Público	4	-	4
Telemarketing	2	1	1

OBSERVAÇÃO SOBRE O CONJUNTO DE QUESTÕES 4.1 A 5.2

Surpreendeu-nos a prevalência, entre as mulheres, de ensino médio sobre superior num quadro aproximadamente inverso ao dos homens, e da situação de não trabalho sobre a de trabalho. Parece provável que isso se deva à média de idade mais baixa entre as mulheres que responderam – mas permanece a pergunta se também não se veem aí, ainda, alguns reflexos do patriarcalismo.

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 6

Em sua certidão de nascimento, seu sexo aparece como?

Feminino	46 entrevistadxs
Masculino	54 entrevistadxs
Total	100 entrevistadxs

PERGUNTA 7

Na sua *verdade pessoal*, você se sente e se considera? (IDENTIDADE DE GÊNERO)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Mesmo gênero do registro de nascimento	79,0 %	78,2 %	79,7 %
Gênero oposto ao do registro de nascimento	2,0 %	2,2 %	1,8 %
Um pouco dos dois	18,0 %	19,6 %	16,7 %
Uma outra coisa	1,0 %	-	1,8 %

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 8

Você sente desejo físico por? (ORIENTAÇÃO DO DESEJO SEXUAL)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Exclusivamente por pessoas do mesmo sexo	62,0 %	52,2 %.....	70,4 %
Principalmente por pessoas do mesmo sexo mas também algumas de sexo oposto	25,0 %	28,2 %.....	22,3 %
Por pessoas do mesmo sexo e do sexo oposto em medida igual	6,0 %	8,8 %.....	3,7 %
Principalmente por pessoas do sexo oposto mas também algumas do mesmo sexo	1,0 %	-	1,8 %
Exclusivamente por pessoas do sexo oposto	6,0 %	10,8 %.....	1,8 %

PRESENÇA OU AUSÊNCIA DECLARADA DE DESEJO HOMOERÓTICO NA AMOSTRA

DESEJO HOMOERÓTICO PREDOMINANTE	87,0 %	80,4 %.....	92,7 %
DESEJO HOMOERÓTICO EXISTENTE EM QUALQUER MEDIDA	94,0 %	89,2 %.....	98,2 %
DESEJO HOMOERÓTICO DECLARADO INEXISTENTE	6,0 %	10,8 %.....	1,8 %

PRÓ E CONTRA UMA CORRELAÇÃO ENTRE AMBIVALÊNCIA DE GÊNERO (PERGUNTA 7) E DE ORIENTAÇÃO (PERGUNTA 8)

- De 9 mulheres (no sentido especificado) que declararam “um pouco dos dois” na identidade de gênero, 7 declararam algum grau de bissexualidade na orientação sexual, e 2 declararam homossexualidade exclusiva.
- De 9 homens (no sentido especificado) que declararam “um pouco dos dois” na identidade de gênero, apenas 1 declarou algum grau de bissexualidade na orientação sexual, e 8 declararam homossexualidade exclusiva.

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

OBSERVAÇÕES PRÉVIAS SOBRE AS QUESTÕES 9.1 A 10.2

- a) 6 entrevistados (5 mulheres e 1 homem, no sentido especificado) declararam-se totalmente heterossexuais e cisgêneros. Nenhum desses declarou ter sofrido discriminações ou violências devido a orientação sexual e/ou identidade de gênero. Consideramos que sua presença na amostra falsearia os resultados que se visa obter, que dizem respeito à experiência de violência ou discriminação *por motivos de homossexualidade e/ou transgeneridade*. Por essa razão, essas 6 entrevistas foram excluídas no processamento dessas 4 questões, restando um universo total de 94 entrevistas, sendo 41 mulheres e 53 homens no sentido especificado.
- b) Por uma falha na formulação do questionário, não houve opção “não” nas questões 9.1 e 10.1. Isso significa que não temos como distinguir entre uma afirmação de não ter sofrido discriminação e a mera recusa em responder a questão. Buscaremos sanar essa falha em pesquisas futuras.

PERGUNTA 9.1

Na sua avaliação, você já sofreu *discriminação ou desprezo* (sem violência física) devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero?

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
O tempo todo	3,2 %	7,2 %.....	-
Muitas vezes	9,6 %	9,8 %.....	9,4 %
Algumas vezes	53,2 %	48,8 %.....	56,7 %
Uma vez	20,2 %	17,1 %.....	22,6 %
Não / não respondeu	13,8 %	17,1 %.....	11,3 %

NOTE-SE

DECLARAM TER SOFRIDO DISCRIMINAÇÃO

SEM OU COM VIOLÊNCIA FÍSICA (VER 10.1) **86,2 %** 82,9 %..... 88,7 %

DECLARAM TER SOFRIDO APENAS DISCRIMINAÇÃO

SEM VIOLÊNCIA FÍSICA (QUESTÃO 9.1 MENOS 10.1) **68,1 %** 68,3 %..... 67,9 %

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 9.2

A discriminação ou desprezo aconteceu ou acontece onde?

(RESPOSTAS MÚLTIPLAS: SOMA MAIOR QUE 100%)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Em casa	37,2 %	46,3 %.....	30,2 %
Na escola	34,0 %	19,5 %.....	45,3 %
No trabalho	12,8 %	14,6 %.....	11,3 %
Na rua (inclui 1 declarado “no ônibus”)	44,7 %	48,8 %.....	41,5 %
Na família (alternativa distinta de “em casa”, proposta pelx entrevistadx)	2,2 %	4,9 %.....	-
Discriminação declarada, mas não o local	1,1 %	2,4 %.....	-

OBSERVAÇÃO SOBRE AS RESPOSTAS À PERGUNTA 9.2

Parecem dignas de reflexão e de mais investigações as diferenças nas respostas de mulheres e homens (no sentido especificado) quanto ao local de discriminação – em especial do que se refere à escola e à família.

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

PERGUNTA 10.1

Na sua avaliação, você já sofreu *violência física* devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero?

(OBS.: TODAS AS RESPOSTAS POSITIVAS A ESTA PERGUNTA SÃO CUMULATIVAS COM A DISCRIMINAÇÃO NÃO FÍSICA DECLARADA NA QUESTÃO 9.1)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
O tempo todo	-	-	-
Muitas vezes	-	-	-
Algumas vezes	4,2 %	4,9 %	3,8 %
Uma vez	12,8 %	7,3 %	17,0 %
“Na escola”, sem especificar frequência	1,1 %	2,4 %	-
Não / não respondeu	81,9 %	85,4 %	79,2 %
NOTE-SE			
DECLARAM TER SOFRIDO VIOLÊNCIA FÍSICA, ALÉM DE DISCRIMINAÇÃO OU DESPREZO (QUESTÃO 9.1)	18,1 %	14,6 %	20,8 %

PERGUNTA 10.2

A violência física devido a isso aconteceu ou acontece onde? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS PERMITIDAS)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Em casa	4,3 %	4,9 %	3,8 %
Na escola	3,2 %	2,4 %	3,8 %
No trabalho	-	-	-
Na rua (inclui 1 declarado “no ônibus”)	10,6 %	7,3 %	13,2 %

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

CAMPO “ALGUMA SUGESTÃO?”

EM Nº DE OCORRÊNCIAS (NÃO %)

	RESPOSTAS TOTAIS	MULHERES segundo registro de nascimento	HOMENS segundo registro de nascimento
Barraca(s) de comida	3	2	1
Palestras	2	2	-
Piqueniques também em sábados	1	1	-
Incluir a opção “não” nas questões 9.1 e 10.1.....	1	-	1
“Tá tudo ótimo” / “Tá bom assim”	2	-	2
Melhorar o mundo	1	-	1
Legalize ↓	1	-	1
Sexo a todos.....	1	-	1

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

CARTA DE PRINCÍPIOS E METAS

Em 2014, seu décimo ano de existência, o **Grupo CORES – Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo** decidiu esboçar um registro dos ideais que inspiram a sua atuação, e dá-los a público na forma da presente **Carta de Princípios e Metas**.

Em 2014, seu décimo ano de existência, o **Grupo CORES – Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo** decidiu esboçar um registro dos ideais que inspiram a sua atuação, e dá-los a público na forma da presente **Carta de Princípios e Metas**.

O **Grupo CORES** foi criado em 3 de julho de 2004 por jovens desejosos de intensificar sua atuação pela consciência do valor e dignidade de todas as pessoas em sua diversidade, em especial das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais, Transgêneros, Intersexuais, Assexuais e ainda aquelas cuja sexualidade não tem ou não precisa de nome (LGBTIA+), bem como pela construção de respeito entre todas e todos, cidadãs e cidadãos, sejam LGBTIA+ ou não.

Hoje o **CORES** reafirma seu compromisso de fomentar, criar e executar ações, eventos e atividades afirmativas de cunho sociopedagógico, cultural e político que promovam o empoderamento da população LGBTIA+ e o diálogo com toda a sociedade, visando a superação de todas discriminações, não apenas as por orientação sexual e por identidade de gênero, como também por idade, raça, etnia, origem geográfica, condição socioeconômica, nível de escolarização, compleição ou condição corporal ou psíquica, e as que mais houver.

O **CORES** reafirma também que defende a livre expressão da afetividade, sexualidade e identidade em todo o espectro da diversidade humana, abraçando a causa LGBTIA+ por entender que contempla todas as orientações sexuais – homossexual, bissexual, heterossexual, pansexual e assexual – e todas as identidades de gênero – masculinas, femininas, cis e trans, binárias e não-binárias – em suas diversas combinações, inclusive aquelas de que ainda não temos entendimento.

O **CORES** assume assim o compromisso de lutar contra as violências que têm origem nos preconceitos contra as orientações sexuais e identidades de gênero não dominantes (homofobia em sentido estrito ou generalizado, lesbofobia, gayfobia, bifobia, transfobia, misoginia e capacitismo, entre outros).

O **CORES** se empenha, portanto, em conscientizar e sensibilizar a todas e a todos sobre a natureza e importância dos direitos humanos, em especial às próprias

pessoas LGBTIA+ e àquelas em contato diário com estas, como familiares, profissionais da educação, saúde, segurança pública, assistência social etc., seja no serviço público, seja na sociedade civil, iniciativa privada e na vida cotidiana em geral.

Para isso, o CORES busca, entre outros meios, oferecer às pessoas oportunidades de convívio e interação não mediadas por interesses comerciais nem de qualquer tipo de doutrinação (que é o oposto da conscientização).

Busca desenvolver formas de decisão consubstanciadas em diálogo e participação, com níveis de responsabilidade correspondentes ao grau de envolvimento e dedicação, seja de modo conjunto ou individual, nas ações que o grupo reconhece como suas.

Entre as diferentes leituras do mundo e estratégias de militância, aposta na soma complexa, vendo riqueza e complementaridade na diferença, mais que em quaisquer tentativas de redução a unanimidades.

Sem descuidar da denúncia e enfrentamento do que é errado, aposta principalmente na afirmação e reafirmação do que é bom.

Dentro desses parâmetros, objetivamos:

1. conscientizar a população LGBTIA+ de sua dignidade e importância enquanto seres humanos com direito à plena participação na sociedade geral;
2. conscientizar a população em geral da dignidade humana da população LGBTIA+ e de seu direito à plena participação;
3. promover o intercâmbio e solidariedade entre todos os indivíduos e grupos que lutam contra discriminações e preconceitos por orientação sexual e identidade de gênero, e também contra os demais tipos de discriminação;
4. contribuir, intervindo e participando, na elaboração de políticas públicas afirmativas nos campos da educação, saúde, trabalho e todos os demais;
5. mobilizar a sociedade civil e pressionar o poder público pela criação e aplicação de leis que se posicionem claramente contra a discriminação e garantam a plena igualdade de direitos e oportunidades e o avanço da qualidade de vida.

Afirmamos, enfim, nossa fé na universalidade da Dignidade Humana, e nosso compromisso com a busca da sua plena realização.

Vila Velha, Estado do Espírito Santo, Brasil, em 13 de dezembro de 2014.

Grupo CORES - Consciência, Orgulho e Respeito no Espírito Santo

